

Avaliação de crescimento de arranjos de espécies para a composição de sistemas agroflorestais na região centro-sul do Paraná

Carla Fernanda Mussio

Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Estadual do Centro-Oeste

Luís Cláudio Maranhão Froufe

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, luis.froufe@embrapa.br

Gabriela Schmitz Gomes

Professor do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Estadual do Centro-Oeste

Os sistemas agroflorestais (SAF) biodiversos têm-se mostrado uma alternativa viável para a recuperação de áreas degradadas, além de ser um importante sistema para recomposição e enriquecimento de áreas florestadas. As espécies que irão compor o SAF devem ser adaptadas a cada região fitogeográfica, além de atender às especificidades socioculturais envolvidas. Neste sentido, foram planejados e implantados plantios agroflorestais na região Centro Sul do Paraná com diferentes arranjos em quatro propriedades rurais familiares. A escolha das espécies foi baseada em critérios ecológicos e socioeconômicos, com destaque para as espécies de uso múltiplo priorizadas pelas comunidades atendidas pelo Projeto CONSERVABIO. Foram implantados vários arranjos de “ninhos” contendo quatro espécies cada: Erva-mate (*Ilex paraguariensis*) e Uvarana (*Cordyline spectabilis*), representando o estrato arbustivo; uma frutífera da família Myrtaceae (Araçá - *Psidium cattleianum*, Pitanga - *Eugenia uniflora* -, ou Cerejeira - *Eugenia involucrata*); e uma espécie nativa madeirável (Canafístula - *Peltophorum dubium*, Aroeira-Vermelha - *Schinus terebinthifolius* -, ou Bracatinga - *Mimosa scabrella*). O plantio ocorreu em novembro de 2010 e as avaliações ocorreram em duas épocas (julho e dezembro/2011), onde foram avaliados a altura total e o diâmetro à altura do colo (com o qual foi calculada a área do colo das plantas), e o incremento em área do colo e em altura das plantas. O arranjo que apresentou maior incremento de altura, desde o plantio até dezembro/2011, foi composto por Erva-mate+Uvarana+Aroeira-vermelha+Pitanga (25,91 cm), enquanto o que apresentou maior incremento em diâmetro foi o composto por Erva-mate+Uvarana+Bracatinga+Cerejeira (1,52 cm²). Entre as espécies, pitanga (22,39 cm), aroeira-vermelha (19,50 cm) e erva-mate (17,73 cm) se destacaram por maior incremento em altura, enquanto que a cerejeira apresentou maior incremento em diâmetro (6,67 cm²). Os resultados deste trabalho, ainda que preliminares, serão de grande importância para compor uma base de dados sobre o desenvolvimento de espécies nativas da Floresta com Araucária (Floresta Ombrófila Mista) e auxiliar na estruturação de uma Rede de Referência em SAF adaptados para esta fitofisionomia.

Palavras-chave: PFNM; agrofloresta; agricultura familiar.

Apoio/financiamento: Os autores agradecem à Embrapa pela concessão da bolsa e ao Projeto Conservabio II pelo apoio ao trabalho.